



ANÁLISE DOS GASTOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE NEOPLASIA PROSTÁTICA NO BRASIL: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL

Arlene Leite dos Santos Spengler, Graziela Liebel, Leonardo Pedro Salesse, Maria Eduarda Motta

Saúde Coletiva - Epidemiologia

Diante do aumento expressivo nos últimos anos com gastos em saúde, tanto no Brasil quanto em outros países, especialmente na assistência oncológica, surge a necessidade de estudos de avaliação econômica que auxiliem a tomada de decisão e formulação de políticas de controle e prevenção do câncer de próstata no âmbito do Sistema Único de Saúde. Assim, torna-se importante, analisar como está o cenário atual das internações por neoplasias prostáticas no Brasil. Nesse sentido o objetivo desta pesquisa é analisar os gastos ambulatoriais e hospitalares com neoplasias malignas da próstata no Brasil nos últimos dez anos por região/unidade da federação, comparar as regiões de saúde levando em consideração as desigualdades socioeconômicas, estruturais e demográficas, mapear a distribuição espacial da neoplasia prostática no Brasil por região/unidade da federação, analisar o comportamento das desigualdades geográficas no Brasil na oferta de infraestrutura de serviços de saúde no âmbito ambulatorial e identificar os indicadores de desigualdades socioeconômicas e demográficas da neoplasia prostática entre 2010 a 2020. Trata-se de um estudo ecológico, analítico abrangendo todos os 26 estados e o distrito federal por região. A partir da análise de componente de série temporal por meio de modelos mistos aplicado, indicadores serão coletados da base de dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) via solicitações de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) obtivo via autorização de procedimentos de alta complexidade (APAC) disponibilizadas pelo Serviço de Informática do Sistema Único de Saúde, o Datasus. Isso permitirá um panorama, do qual gestores em saúde, possam basear a tomada de decisões mais assertivas, bem como, consolidação de políticas públicas na prevenção e combate ao câncer de próstata. Dessa forma, os resultados da análise indicam as autorizações de internação hospitalar (AIH) para o a neoplasia de próstata, no período de 2010 a 2020, mantém relação direta com a distribuição da população pelo território brasileiro, sendo que os indivíduos com idade entre 50 e 79 anos foram responsáveis por cerca de 42,26% das internações, a média de permanência de internação foi mais alta na região Norte, a taxa de mortalidade desse estudo foi crescente nas regiões Sudeste e Nordeste, há tendência de crescimento no número de internações no Sudeste, Nordeste e Sul, que é acompanhado pelo aumento no número de óbitos.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Sistemas de Informação em Saúde; Gastos Públicos com Saúde

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI